



Amine Idriss Adoum

para o cargo de Comissário da União Africana para o Desenvolvimento
economia, turismo, comércio, indústria e minas

“ Guiada pelo
princípio da África
em primeiro lugar, a
minha visão está
ancorada na Agenda
2063 para alcançar a
África que
queremos.



- 01** A minha missão
- 02** Construir a África de amanhã
- 03** O meu manifesto
- 04** Resultados concretos
- 05** Liderança empenhada no futuro de África
- 06** Experiência





A minha missão: transformar a economia africana

Sou Amine Idriss Adoum, um líder pan-africano, economista e estratega de desenvolvimento que sempre esteve empenhado na transformação económica de África. Como pai de três filhas, todos os dias me coloco esta questão: **Que legado deixarei aos meus filhos e aos milhões de jovens africanos que aspiram a um futuro melhor?**

Para além das políticas e das estratégias, o meu compromisso é, acima de tudo, humano. Tem a ver com os agricultores, os comerciantes, os empresários e os jovens inovadores que estão a moldar o futuro do continente. Trata-se de dar a África os meios para traçar o seu próprio rumo e construir o seu próprio destino económico, sem depender de outros. Para mim, esta missão é mais do que um compromisso profissional, é uma responsabilidade pessoal.

Nos últimos 25 anos, 18 dos quais em cargos de gestão de topo, trabalhei aos mais altos níveis dos sectores público e privado. As minhas competências abrangem a industrialização, o comércio, as infra-estruturas, a integração regional e o financiamento do desenvolvimento. Liderei iniciativas que alteraram o panorama económico africano, convicto de que a África em primeiro lugar é o princípio fundamental que deve orientar o nosso desenvolvimento.



Construir a África de amanhã

Sou um construtor. Um estratega. Um agente de mudança. A minha carreira foi sempre guiada por uma ambição: passar das ideias à ação para que África não se limite a sonhar o seu futuro, mas o molde ela própria.

Trabalhei para posicionar o nosso continente como um ator-chave na economia global, assegurando que as nossas indústrias, os nossos mercados e os nossos empresários dispõem das ferramentas necessárias para prosperar. Todos os projectos que dirigi tiveram um único objetivo: construir uma África que produz, transforma e cria a sua própria prosperidade.



O meu manifesto

Como Comissário para o Desenvolvimento Económico, Comércio, Turismo, Minas e Indústria, estou empenhado em trabalhar para a transformação estrutural da economia africana. O meu mandato centrar-se-á na industrialização, no reforço do comércio intra-africano, na soberania económica e na integração regional.

Temos de construir uma África que produza, transforme os seus recursos e se afirme na cena mundial.



As minhas prioridades



Objetivo 1 :

Todos os Estados membros da UA atingem, pelo menos, o estatuto de país de rendimento médio



Objetivo 2 :

Uma África mais integrada e conectada



Objetivo 3 :

Cidadãos africanos mais autónomos e produtivos



Objetivo 4 :

Uma África forte e influente na cena mundial

Objetivo 1 : Todos os Estados membros da UA atingem, pelo menos, o estatuto de país de rendimento médio

Objectivos estratégicos

1. Aumentar o PIB per capita em África para, pelo menos, 3 048 USD até 2033.
2. Aumentar o comércio intra-africano para 30% do comércio total do continente.
3. Reduzir a dependência das importações de géneros alimentícios para 40% até 2033.
4. Aumentar o valor acrescentado da indústria transformadora para 10% do PIB africano.

Principais acções e projectos

1. Industrialização e transformação dos recursos
2. Comércio intra-africano e exportações
3. Soberania energética e infra-estruturas
4. Setor mineiro e transformação local



Moonshot 2 : Uma África mais integrada e conectada

Objectivos estratégicos

1. Aumentar a conectividade à Internet de modo a abranger 80% da população.
2. Concluir pelo menos 80% das infra-estruturas de transporte rodoviário e 50% das ligações ferroviárias.
3. Criar um mercado único africano dos transportes aéreos (SAATM).

Principais acções e projectos

1. Infra-estruturas e mobilidade continental
2. A transformação digital e o mercado único digital
3. Desenvolvimento dos transportes aéreos e marítimos

Objetivo 3 : Cidadãos africanos mais autónomos e produtivos

Objectivos estratégicos

1. Aumentar para 80% o número de matrículas no ensino secundário.
2. Aumentar a proporção de licenciados em STEM para 40%.
3. Formar 100.000 estudantes de doutoramento africanos.

Principais acções e projectos

1. Reforma do ensino e desenvolvimento de competências
2. Ciência, tecnologia e inovação
3. Apoio às empresas em fase de arranque e à inovação em África



Objetivo 4 : Uma África forte e influente na cena mundial

Objectivos estratégicos

1. Operacionalizar plenamente a Agência Africana de Notação de Crédito (ACRA).
2. Criar um Banco Africano de Investimento com um capital inicial de 25 mil milhões de dólares.
3. Aumentar a participação de África nas instituições financeiras internacionais.

Principais acções e projectos

1. Soberania financeira e independência económica
2. Diplomacia económica e comercial
3. Diversificação das exportações africanas



Resultados concretos para a economia africana

Acelerar a industrialização e a transformação económica

- Dirigi o Programa para o Desenvolvimento das Infra-estruturas em África (PIDA), assegurando o financiamento de 69 projectos regionais no valor de 169 mil milhões de dólares.
- Desempenhei um papel fundamental na criação das Zonas Económicas Especiais (ZEE), para que África deixasse de ser um simples exportador de matérias-primas e se tornasse um centro de produção e de transformação industrial.
- Contribuí para o desenvolvimento do mercado continental da energia, liderando o Plano Diretor dos Sistemas Energéticos Continentais (CMP) para garantir um acesso sustentável e fiável à eletricidade.

Estimular o comércio e o investimento

- Desempenhei um papel de liderança na implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), lançando as bases para o maior mercado comum de África e abrindo novas oportunidades económicas.
- Negocie e mobilizei financiamentos de parceiros importantes, como o BAD, o Banco Mundial, o G20, a UE, a China (FOCAC), os EUA (AGOA) e o Japão (TICAD), para garantir que as prioridades económicas de África recebem o apoio necessário.
- Tenho trabalhado para garantir que os empresários africanos tenham acesso aos mercados e ao financiamento, convencido de que o desenvolvimento do continente dependerá, antes de mais, do seu sector privado.





Reformar a governação e reforçar as instituições

- Liderei a transformação da NEPAD em AUDA-NEPAD, levando a cabo importantes reformas institucionais e financeiras que reforçaram a capacidade de África para concretizar as suas ambições de desenvolvimento.
- Modernizei a gestão administrativa e financeira da União Africana, introduzindo ferramentas e políticas digitais para melhorar a transparência, a eficiência e a responsabilização.
- Fiz do desenvolvimento da liderança uma prioridade, orientando jovens empresários africanos, formando decisores públicos e ajudando a construir uma geração de líderes empenhados através do meu ensino na ENA no Chade e na Universidade Senghor.

Liderança empenhada no futuro de África



Não sou apenas um candidato. Sou um líder que inicia a mudança e mede o seu impacto. A minha experiência de liderança, visão estratégica e conhecimento profundo da dinâmica económica africana fazem de mim o candidato ideal para acelerar a transformação económica da União Africana.

Através da industrialização, do comércio, das infra-estruturas e da inovação, assegurarei que a África produza, comercialize e se desenvolva nas suas próprias condições. O meu compromisso é claro: construir uma África onde a prosperidade seja uma realidade para todos e não um privilégio de poucos.

O momento de agir é agora. A África que queremos está ao nosso alcance.

Experiência profissional

Serviço público e liderança para a União Africana (2014 até à data)

Diretor da Integração Económica, Industrialização e Infra-estruturas - AUDA-NEPAD (2022 até à data)

Gestão de iniciativas estratégicas, incluindo:

- Programa para o Desenvolvimento das Infra-estruturas em África (PIDA): reforço da conectividade regional nos sectores dos transportes, da energia, da água e das infra-estruturas digitais.
- Implementação da ZCLCA: melhorar o comércio intra-africano e as cadeias de valor.
- Financiamento de Zonas Económicas Especiais (ZEE): desenvolvimento de parques industriais preparados para o investimento.
- Plano diretor dos sistemas energéticos continentais (CMP): criação de um mercado unificado da eletricidade em África.

Diretor de Implementação e Coordenação de Programas - AUDA- NEPAD (2019-2022)

- Supervisão da industrialização, da facilitação do comércio, das infra-estruturas e da agricultura no âmbito da Agenda 2063.
- Gestão da avaliação de impacto da ZLECAf, a operacionalização do PIDA.
- Liderar o envolvimento do sector privado para acelerar a transformação económica de África.

Diretor de Operações - AUDA-NEPAD (2018-2019)

Papel fundamental na transformação da NEPAD em AUDA-NEPAD, obtendo reformas institucionais e financeiras fundamentais.

Diretor da Administração e dos Recursos Humanos - Comissão da União Africana (2014-2018)

- Conduzir reformas institucionais importantes, modernizar os sistemas de recursos humanos e de contratos públicos
- Introdução do SAP ERP em toda a organização.

Início de carreira no sector privado (2001-2014)

Ecobank (2014)

Diretor de Desenvolvimento Organizacional: integração de sistemas de RH e implementação de programas de liderança em mais de 35 mercados africanos.

Nestlé Ásia, Oceânia e África (2012-2014)

Responsável pelo desenvolvimento da liderança no desempenho industrial: reforço da excelência operacional e da competitividade em vários mercados.

Nestlé Côte d'Ivoire (2007-2011)

Diretor de Recursos Humanos: gestão da otimização de talentos, desenvolvimento da liderança e relações laborais.

Schlumberger (2001-2007)

Implementação de sistemas de informação de RH (HRIS) na África Ocidental e Austral, otimização do planeamento da força de trabalho e digitalização dos processos de RH.



